



Trabalhos Científicos

Título: Psoríase Invertida Com Acometimento Perianal Isolado: Relato De Caso

Autores: MAYARA SCHUINDT FERRARI VERAS (SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO CARLOS), INGRID DAIANE SILVA (SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO CARLOS), DANIELA MITSUE SUZUKI (SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO CARLOS), CECÍLIA OLIVERA ROBALINO (SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO CARLOS), CLARISSA GONÇALVES DE ANDRADE SEROTINI (SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO CARLOS), LÁZARA CRISTINA ALVES (SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO CARLOS), DIANDRA PARIZOTTO (SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO CARLOS), ALINE MARIA COTRIM FERREIRA (SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO CARLOS), DEBORAH CARVALHO CAVALCANTE (SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO CARLOS), ANDRÉ LUIZ GIUSTI (SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO CARLOS), JOSÉ DE OLIVEIRA JORGE NETO (SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO CARLOS)

Resumo: Psoríase é doença inflamatória crônica da pele e articulações, imunológica, de base genética e grande variabilidade clínica. Acomete ambos os sexos com picos de incidência na 2ª e 5ª décadas de vida, e quando iniciada antes dos 15 anos correlaciona-se frequentemente a história familiar. Dentre seus diferentes padrões clínicos, a psoríase invertida representa de 3 a 7 dos casos, acometendo áreas intertriginosas, ocorrendo lesões eritematosas/hipocrômicas, bem delimitadas, placas finas, assimétricas irregulares, com pouca ou nenhuma descamação. Geralmente a psoríase perineal associa-se a lesões em outras áreas do corpo, porém, o acometimento perineal isolado corresponde a uma forma rara de apresentação, ocorrendo em apenas 2 a 5 dos pacientes com psoríase invertida. Este trabalho visa relatar um caso de psoríase invertida com acometimento em região perianal isolado, correlacionado com a literatura. Feminina, 14 anos, com prurido anal intenso há 2 anos. Nega sexarca e queixas genitourinárias associadas. Apresentava hipopigmentação da margem anal e fissuras anais. Na avaliação coloproctológica foram descartadas doenças colorretais de acometimento perianal. Relatou história familiar de psoríase, com aumento de lesão hipocrômica em margem anal, espessamento da pele local, associados a lesões escoriativas e eritema perianal. Optou-se por iniciar metotrexato (MTX) 2,5mg (7cp. 1x/semana), com melhora parcial do quadro após 2 semanas. As condições das áreas intertriginosas, como calor, umidade e atrito, propiciam macerações, fissuração, e ausência de escamas, diferenciando sua apresentação clínica. Terapias sistêmicas (MTX, ciclosporina, retinóides orais ou imunobiológicos), são utilizadas para a psoríase severa, ou quando há um impacto significativo na qualidade de vida, porém não são comumente usados para a psoríase perineal isolada. No presente caso a terapia sistêmica foi adotada visando melhorar o padrão de vida da paciente, tendo em vista o prejuízo na vida social da mesma, ocasionado pela doença.